Caros irmãos e amigos,

desta vez, eu vos escrevo de Turim – Valdocco, enquanto participo do Capítulo Geral 28, uma experiência carismática, internacional e intercultural de Pentecostes para a Congregação que busca o seu futuro na vontade de Deus e na salvação dos jovens.

Esta é a última comunicação que vos ofereço como Conselheiro para a Comunicação Social depois de doze anos de contato convosco e com tantas outras pessoas que dão a vida neste importante campo da missão salesiana. Aqui, de modo sintético, agradeço-vos e dou testemunho do que vivi convosco.

Diante do altar de Maria Auxiliadora e diante da urna de Dom Bosco, agradeci a Deus por ter-me permitido encontrar-vos e convosco compartilhar trabalho, projetos e sonhos. Diante daqueles altares apresentei os vossos nomes e grupos, as vossas inspetorias e os vossos países, as vossas regiões e os vossos continentes, todos diferentes, mas todos unidos por Dom Bosco e pela missão salesiana.

Brevemente e de acordo com as áreas SSCS: o que vi e vivi convosco nestes doze anos?

Conheci uma Congregação de pessoas consagradas que compartilham missão e espírito com leigos competentes. Tomei consciência de que a motivação da nossa comunicação sempre foi Jesus Cristo e o seu Evangelho. Trabalhamos crescendo em profundidade espiritual e em nível profissional, comunicando os direitos humanos, especialmente os direitos dos pobres e das crianças.

Pessoas fazem comunicação, meios são meios. Por isso, como comunicação salesiana, concentramo-nos nas pessoas: com seus nomes e suas histórias, com seus sofrimentos e suas esperanças. Servimo-nos de vários meios para dar voz àqueles que não a têm, para dar nome àqueles são apenas número para, assim, tornar visíveis muitas crianças e jovens, homens e mulheres que a sociedade de consumo cancela dos seus projetos, para pôr nas mãos dos pobres livros, valores, ideias e alegria que nutrem o seu espírito.

A nossa comunicação não se limitou a informar sobre o que acontece todos os dias, apresentar fotografias de eventos ou fazer vídeos, documentários ou entrevistas de atualidade. A nossa comunicação leu a história, ofereceu o sentido do que está acontecendo e uma visão da vida desde a perspectiva da verdade e do bem em meio a uma selva de tendências, interesses e, às vezes, notícias falsas.

Comunicar o Evangelho e o bem que milhares de salesianos e leigos das nossas obras fazem aos jovens mais carentes foi a contribuição específica oferecida à sociedade, e é o que nos identifica e torna significativos num mundo hiper-informado e nem sempre comunicado: “Todos vejam as vossas boas obras para darem glória ao vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,16). Eis porque a nossa comunicação foi um grito de esperança que anuncia a real possibilidade de construir um mundo melhor, e foi um apelo à unidade e ao diálogo em países e sociedades que vivem fragmentados, construímos pontes enquanto outros construíam muros.

Os encontros de comunicação social em suas várias expressões permitiram-nos crescer no sentido de pertença e participação da instituição salesiana mundial, para formar grupos de trabalho e de reflexão, grupos de colaboração e de amigos dispostos a superar juntos os desafios. Aprendemos uns dos outros, demos importância à formação, sobretudo dos jovens salesianos e dos colaboradores das nossas obras. A atualização tecnológica e a formação foram buscadas aonde foi possível. Por tudo que disse acima e por muitas outras coisas, eu vos sou profundamente agradecido.

É verdade que o que se queria nem sempre foi alcançado na medida desejada. Aí se combinam vários fatores que reduzem ou bloqueiam os processos: ignorar a origem carismática e histórica da comunicação salesiana; separá-la da missão; reduzi-la a meios, uso e produção; não termos sido formados nesse campo de missão; a falta de pessoal salesiano ou de meios econômicos para entregar a comunicação aos leigos; a presença de limites pessoais, etc. Todavia, vejo que abrimos caminhos e iniciamos processos importantes.

Pensando em vós todos e no fato que o Capítulo escolherá nos próximos dias o novo Conselheiro para a Comunicação, estou certo de que quem virá será melhor. Eis porque vos convido a continuar a trabalhar com grande sentido de pertença e participação na Congregação, em unidade e colaboração com o novo Conselheiro, com generosidade e profissionalismo, na busca de novos objetivos como sempre fizestes.

Novamente, a minha gratidão a Deus, a Maria Auxiliadora e a vós, desejando que posamos encontrar-nos como bons irmãos e amigos em qualquer parte do mundo. Eis o meu novo endereço eletrônico: pfiligopla@gmail.com

Cordialmente, em Dom Bosco,

Filiberto González Plasencia sdb